

## Extrato do Relatório de Pesquisa - Repositório da Rede CEDES

TÍTULO DA PESQUISA	Os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e o Discurso Midiático-Esportivo: observação e análise da cobertura na mídia nacional
PESQUISADOR COORDENADOR	Giovani De Lorenzi Pires
INSTITUIÇÃO (ÕES)	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
VIGÊNCIA DA PESQUISA	2008-2009
SITUAÇÃO ATUAL	( X ) CONCLUÍDA ( ) EM ANDAMENTO
RECURSOS PROVENIENTES DO MINISTÉRIO DO ESPORTE	R\$ 30.000,00 (trinta mil)

### 1. Dados Preliminares (até 1500 caracteres, aproximadamente), contendo a situação-problema, objetivos e justificativa da pesquisa;

A realização dos Jogos Pan-Americanos na cidade do Rio de Janeiro, em julho de 2007, mais que o maior evento esportivo das Américas, constituiu-se no que se pode classificar como um espetáculo midiático-esportivo, com ampla cobertura da imprensa brasileira. Antes mesmo do início das competições, a mídia já pautava a sua realização, visando criar expectativas e garantir antecipadamente a audiência, num processo chamado de agendamento. A mídia televisiva foi a que mais se destacou, com transmissões ao vivo nos canais abertos e por assinatura. Mas a mídia impressa e o jornalismo digital (blogs) também se debruçaram sobre esse evento. O estudo insere no eixo temático de Observatórios do Esporte. Neste sentido, a situação-problema da pesquisa assim se expressa: Quais as características predominantes na cobertura jornalística realizada pela imprensa brasileira a respeito dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, especialmente no período da sua realização?

Objetivo geral:

- Analisar a cobertura jornalística esportiva brasileira dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, destacando veículos tradicionais e novas mídias, com vistas a compreender quais os principais elementos socioculturais que foram utilizados para construir o discurso midiático-esportivo.

Objetivos específicos:

- Examinar, nos veículos midiáticos escolhidos para análise, como se deu a distribuição quantitativa das matérias em categorias previamente delimitadas;
- Interpretar a construção do discurso midiático-esportivo dos meios analisados, em busca das suas bases socioculturais, de forma intra e inter-categorias;
- Estabelecer estudos comparativos entre os órgãos de imprensa selecionados em cada um dos quatro subprojetos.

## 2. Metodologia (até 1500 caracteres, aproximadamente), com a caracterização da pesquisa, tipo de abordagem e descrição do campo/sujeitos (quando for o caso):

A pesquisa pode ser caracterizada como observacional-descritiva e foi desenvolvida de forma integrada por quatro subprojetos que continham aspectos comuns entre si, embora cada um mantivesse certa autonomia na construção da sua abordagem ao tema central do estudo. Os relatórios finais de cada subprojeto foram assim titulados: a) Jogos Pan-americanos Rio/2007: os “locais” na mídia regional. Descrição e análise da cobertura em jornais das cinco regiões brasileiras; b) Jogos Pan-americanos Rio/2007 e a Cobertura do Jornal Nacional: ênfases e representações veiculadas; c) Jornalismo de Opinião: o Pan RIO/2007 na visão de colonistas da mídia impressa brasileira; d) Blogs e Blogueiros do Pan 2007: um estudo sobre os jogos no ciberespaço.

As categorias de análise foram as seguintes:

1. Técnica: contempla aspectos que tratam do rendimento e performance de atletas e equipes
2. Infra-estrutura: colunas com referências a questões de infra-estrutura (espaço físico, logística e instalações)
3. Política: Faz referências às relações do evento com aspectos e personalidades políticas
4. Segurança: questões de segurança pública, estratégias criadas para o PAN e sobre o cotidiano da cidade durante o evento
5. Econômica: trata de aspectos da economia, negócios, orçamento propaganda e do marketing gerados pelo PAN ou envolvendo a imagem das atletas, bem como benefícios e desvantagens trazidos pelo evento
6. Cultural: Ligada às manifestações sociais, apresentações artísticas e participação de pessoas envolvidas no PAN
7. Turística: Exaltação da natureza, da beleza e os principais pontos turísticos do Rio de Janeiro
8. Nacionalismo: Exaltação do patriotismo, do ufanismo brasileiro com resultados dos jogos, belezas naturais, etc.
9. Outros: aspectos que não fazem parte das categorias já existentes; contempla também características típicas de cada veículo analisado.

## 3. Principais resultados e conclusões (até 1500 caracteres, aproximadamente), para as pesquisas já concluídas

De forma geral, pode-se perceber que a cobertura midiática em geral concentrou-se em duas categorias: técnica e infraestrutura. Percebeu-se também o seu esforço em promover o evento em âmbito nacional, por meio de estratégias que reforçavam aspectos culturais regionais (o “passeio” da Tocha Olímpica por todo o país) ou criavam interatividade com a população (a escolha do nome do mascote do Pan), por exemplo. Havia também uma tentativa de “nacionalizar” os Pan-Americanos, denominando-o de O Pan do Brasil, para ampliar o alcance do apelo dos Jogos que, cumprindo a tradição olímpica, levaram o nome da cidade em que seria realizada (Rio 2007), para que eles fossem apropriados pelo conjunto da sociedade brasileira – incluíam-se aqui consumidores e patrocinadores também. Independentemente do alcance e da qualidade técnica da cobertura jornalística televisiva, que foi boa, ficou para os receptores mais atentos um patriotismo alguns tons acima do razoável, especialmente de parte de alguns jornalistas que, historicamente, buscam criar uma empatia com a população através de discursos ufanistas. Também são passíveis de crítica alguns ex-atletas contratados por emissoras de televisão aberta e por assinatura, que em inúmeras situações confundiram a tarefa de informar e comentar com o papel de animadores de torcida, inclusive demonstrando muito pouca cultura esportiva olímpica. Outra crítica à cobertura televisiva refere-se à quase completa ausência de informações - e ainda menos de análises críticas - a respeito de vários problemas que antecederam o evento, muitos dos quais se evidenciaram também durante a sua realização, como: precariedade de algumas instalações, a polêmica do orçamento extrapolado, os gastos sem licitações, a não concretização das reformas viárias prometidas, etc., sempre sob o argumento dos “legados do Pan”.